

Presidente tem 19 mil cargos para preencher

■ Fernando Henrique quer acabar com cerca de dois mil cargos de Direção e Assessoramento Superior e com dois ministérios

EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA — Assim que assumir o governo no próximo dia 1º de janeiro, o virtual presidente da República Fernando Henrique Cardoso vai ter o poder de nomear 19 mil pessoas para os cargos de Direção e Assessoramento Superior (DAS) na administração pública direta. Esses cargos podem ser ocupados por funcionários que não integram os quadros do governo e são nomeados segundo a vontade do presidente da República e dos ministros de Estado. Além dos DAS, Fernando Henrique Cardoso também terá o poder de nomear os 149 presidentes e a maior parte da diretoria das estatais.

Uma das idéias que Fernando Henrique já revelou a auxiliares é, no entanto, extinguir pelo menos cerca de 11% desses cargos em comissão. Isso deverá ser feito com a extinção dos ministérios da Integração Regional e do Bem-Estar Social, que, juntos, totalizam 2.241 DAS. A grande maioria está na Legião Brasileira de Assistência (LBA), que tem hoje em seus quadros 1.364 pessoas com DAS. No início do governo Itamar Franco,

que foi integrado por Fernando Henrique, o número era significativamente maior: alcançava 1.700.

Segundo dados do próprio governo, muitos cargos em comissão — aproximadamente 17 mil — são ocupados por funcionários de carreira no serviço público. São os chamados cargos técnicos, com remunerações que variam de R\$ 526,77 a R\$ 716,69. Já os cerca de dois mil cargos restantes — os DAS 4, 5 e 6 — são normalmente ocupados por pessoas de confiança dos ministros. Essas pessoas estão em diretorias e chefias nos ministérios. A remuneração desses cargos varia de R\$ 1.182,68 a R\$ 1.467,99.

A maior concentração de cargos em comissão está no Ministério da Fazenda, que Fernando Henrique já conhece: 2.038, fora os 89 da Sunab, os 97 da Susep e os 108 da Comissão de Valores Mobiliários. Em seguida vem o Ministério da Integração Regional, com 1.787 cargos em comissão, dos quais 1.364 são da LBA. Já o Ministério da Educação dispõe de 1.097 DAS, enquanto o Ministério da Saúde conta com 1.992 cargos.

Arquivo



Fernando Henrique ainda pode escolher 149 presidentes de estatais